

PROJETO PEPPE 2.10

TÍTULO: ... DREPANOCITOSE ENTRE ESCOLARES DO RIO DE JANEIRO

COORDENADOR DO PROJETO:

NOME: LUIZ FERNANDO FERREIRA DA SILVA PROFISSÃO: ... MÉDICO

FUNÇÃO ATUAL: PROFESSOR TITULAR DE PARASITOLOGIA DO IPCE

TÍTULOS PRINCIPAIS: A) Doutor em Medicina
B) Prof. do Curso de Pós-Graduação em Doen. Inf. Paras. da UFRJ
C) Secretário da Soc. Bras. de Med. Tropical,

PUBLICAÇÕES PRINCIPAIS:

A) Isosporose humana experimental (tese de Doutor) 1962.
B) O Hospital 69: 79, 1966.
C) Rev. Soc. Bras. Med. Trop., 7 (3): 1973,

INSTITUIÇÕES QUE PARTICIPAM DO PROJETO (CITAR FORMA DE PARTICIPAÇÃO):

- A) Áreas Docentes de Ciências Biológicas e Epidemiologia do Instituto Presidente...
Castello Branco, - ambiente físico e técnico-pessoal,
- B) Instituto Medicina Social da U, E, G, - contribui. com um docente,
- C)
- D)

RELAÇÃO DE INVESTIGADORES DOCENTES DO PROJETO::

A) ALCIO SUASSUNA	FUNÇÃO: Docente do I.M.S. da UEG
B) EDUARDO DE AZEREDO COSTA	FUNÇÃO: Professor Adjunto do IPCE.
C)	FUNÇÃO:

DESCRIÇÃO DO PROJETO:

- a) INTRODUÇÃO - JUSTIFICATIVA
- b) OBJETIVOS E METAS
- c) MÉTODOS E ESTRATÉGIA

Projeto de pesquisa sobre "Estudo epidemiológico sobre a frequência da drepanocitose entre escolares na Guanabara."

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Entre diversos quadros nosológicos nacionais, atribuíveis a vinda da raça negra para o Brasil, destaca-se a drepanocitose pela sua alta letalidade, elevada morbidade, importância antropológica, etnológica, de dinâmica populacional e, sem dúvida, como problema de saúde pública pela sua frequência relativa (1,6,7,8,9,10,12).

A grande maioria dos estudiosos do assunto, admite a drepanocitose como uma doença, ou estado de enfermidade latente, de caráter hereditário, estritamente relacionada à raça negra. No entanto, existem, na literatura especializada, referências de casos em pacientes brancos (1,2,3,6,9,11,13). Comungando com a primeira hipótese, concordamos que a drepanocitose assumirá uma importância crescente, se atentarmos para o fato que, aproximadamente, 40% da população brasileira é representada por negros, mulatos e cafusos (13).

A exteriorização clínica do estado patológico é condicionada pela presença da hemoglobina S, de acordo com a sua maior ou menor participação, na molécula hemoglobínica. Assim sendo, os indivíduos homocigóticos mostrar-se-ão com uma entidade mórbida bem definida, uma anemia hemolítica progressiva, crises reumatóides, dores abdominais, alterações tróficas da pele, distúrbios circulatórios, fenômenos neurológicos, infecções intercorrentes, e, usualmente, atingem o êxito letal antes da idade adulta. Já naqueles heterocigóticos, o estigma falciforme levará ou não a uma tradução clinicamente detectável. Admita-se, no entanto, que estes indivíduos sejam mais vulneráveis aos estados mórbidos, apresentando uma suscetibilidade especialmente aumentada às infecções (6, 13).

Constituindo-se a anemia falciforme num defeito molecular hereditário, assume maior importância, se lavarmos em consideração a ineficácia e impotencialidade médica no seu tratamento específico (4).

Conicionados pelo significado destes fatos em o nosso meio, que se destacam dentre tantos outros, sentimos a necessidade de realizarmos um estudo epidemiológico bem dirigido, entre escolares no estado da Guanabara.

Encerramos fazendo nossas as palavras de SILVA (12): - "O encontro no Brasil de indivíduos siclêmicos não pertencentes ao grupo étnico negro"

de deve ser sempre acompanhado de estudo antropológico e pesquisa de síclenia nos ascendentes e descendentes, uma vez que, praticamente, existem negros em todos os pontos abrangidos pelas fronteiras políticas do país."

2. OBJETIVOS

2.1 - Principais

Determinar o índice drepanocitêmico entre escolares;

Com base em medidas antropométricas estudar, comparativamente, a amostragem segundo grupos étnicos;

Tentar identificar um grupo de alto risco, merecedor de atenção médica e familiar mais acentuada, para fornecermos orientação sobre os cuidados e as necessárias medidas profiláticas.

2.2 - Secundários

Estudar os familiares dos casos positivos tentando identificar a ascendência falcêmica;

Através dos familiares, estudar a história patológica progressiva dos indivíduos positivos e de seus familiares;

Estudar comparativamente o clássico teste de afoiçamento pelo método de EMEL (5) com o "sickledex";

Tentar surpreender algum caso de paciente homozigótico.

3. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

Pretendemos realizar o presente estudo entre escolares de escola pública do estado da Guanabara.

A amostragem está compreendida entre crianças de 6 à 15 anos de idade. Pretendemos usar como parâmetros para identificação de ascendência da raça negra as seguintes características principais: cor dos olhos, tipo de cabelos, forma dos lábios, tipo do nariz, cor da pele, prognatismo facial, prognatismo alveolar, índice comprimento-largura da cabeça, etc. Para cada criança com características peculiares à raça negra, pretendemos estudar uma outra, do mesmo sexo, mesma idade, etc., sem aquelas características, que servirá como grupo controle.

Após a triagem antropométrica para selecionar a amostra colheremos sangue, através de punção venosa, para realização do teste de afoiçamento, "sickledex" e eletroforese de hemoglobina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. ARAÚJO, J. T.- Hemoglobinas anormais em São Paulo; métodos de estudo, incidência. *Jor. Bras. Med.*, 9(11):1264, 1965.
02. AXOY, M.- Sickle-cell anemia in south Turkey - A study of fifteen cases in twelve white families. *Blood*, 11(5):460, 1956.
03. COOKE, J. V. & MARCK, J. K.- Sickle-cell anemia in white american family. *Pediatrics*, (5): 601, 1934.
04. ECHAVARRIA, A.- Tratamento de las hemoglobinopatias. *Antioquia méd.*, 19(1): 41, 1969.
05. EMEL, V. B.- A study of erythrocytes in a case of severe anemia with elongated and sickleshaped red blood corpuscles. *Arch. Int. Med.*, 20:586, 1917. Citado em FRIMM, C. E.- A drepanocitose: clínica e hematologia da drepanocitemia e da anemia drepanocítica. Tese. Fac. Med. Porto Alegre. 1947.
06. FRIMM, C. E.- A drepanocitose: clínica e hematologia da drepanocitemia e da anemia drepanocítica. Tese. Fac. Med. Porto Alegre. 1947.
07. HERMETO, A. & PENA, O.- Incidência da drepanocitemia (Sickle cell trait) em Belo Horizonte. *Brasil-méd.*, 59(35/37):311, 1945.
08. MACHADO, L.- Da incidência da drepanocitemia em grupos de indivíduos da cidade de Salvador. *Med. Cirur. & Farm.*, (270):471, 1958.
09. MARINHO, H. M. - Hemoglobinopatia S (Doença eritrofalcêmica). Publ. Técn. Centro Est., Treinam. & Aperfeiçoamento Sec. Saúde. Guanabara, 93p., 1970.
10. MENDONÇA, J. M.- Meniscocitemia; sua frequência no Brasil. *Arq. Inst. Biol. do Exército*, 5(5):83, 1944.
11. ROSENFELD, G.- Anemia drepanocítica e drepanocitemia em uma família de raça branca originária da Sicília. *Seara Méd.* 6(4): 1951 [res.]
12. SILVA, E. M.- Estudos sobre índice de siclemia. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 42(2): 315, 1945.
13. SILVESTRONI, E. & BIANCO, I.- Singolare associazione di "anemia microcitica costituzionale" con "drepanocitoanemia" in soggetto di razza bianca. *Poli-clinico*, (sez. Prat.) 53: 265, 1946.

RELAÇÃO DE OBRAS, EQUIPAMENTO DE PESQUISA, MATERIAL PERMANENTE, DOCUMENTAÇÃO E MATERIAL DE CONSUMO NECESSÁRIOS AO PROJETO

DISCRIMINAÇÃO	CUSTO UNITÁRIO	ANO I	ANO II	ANO III
1 Instrumentos, auto projetores (câmera)	6000,00	6000,00	-	-
1 Tabela com de pele	650,00	650,00	-	-
1 Tabela com de olho	650,00	650,00	-	-
1 aparelhos de eletro forca gel	11000,00	11000,00	-	-
Material de resistência		1000,00	1.000,00	1.000,00
Vidrearia		8000,00	3.750,00	3.750,00
Drugs e reagentes, líquidos		30000,00	22.500,00	22.500,00
Papel algodão e qz		2000,00	2.000,00	2.000,00
Resinas e agulhas descartáveis		5000,00	3.750,00	3.750,00

CONTRIBUIÇÃO ADICIONAL PARA PESSOAL REQUERIDO PARA O PROJETO

	ANO I		ANO II		ANO III	
	PRO-LABORE	CONTRATO 24 h 40 h	PRO-LABORE	CONTRATO 24 h 40 h	PRO-LABORE	CONTRATO 24 h 40 h
A. PESSOAL DE PESQUISA						
COORDENADOR DO PROJETO						
INVESTIGADOR DOCENTE						
INVESTIGADOR C	-	- 1	-	- 1	-	- 1
INVESTIGADOR (A ou B)						
B. PESSOAL TÉCNICO						
SUPERIOR: a)						
b)						
c)						
d)						
MÉDIO: a) aux de pesquisa	-	- 1	-	- 1	-	- 1
b)						
c)						
d)						
C. PESSOAL DE APOIO						
a) auxiliar de laboratório	-	- 1	-	- 1	-	- 1
b)						
c)						
d)						
e)						
f)						
g)						
h)						
i)						
j)						
k)						

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA:

ITENS DO DISPÊNDIO	ANO I	ANO II	ANO III	TOTAL
1. DESPESAS DE INVESTIMENTO				
1- OBRAS				
2- EQUIPAMENTO DE PESQUISA	18300,00	-	-	18.300,00
3- MATERIAL PERMANENTE				
4- DOCUMENTAÇÃO				
2. DESPESAS DE OPERAÇÃO				
1. PESSOAL				537.960,00
1. Pró-labores	-	-	-	
2. Salários	140400,00	140.400,00	140.400,00	421.200,00
3. Encargos sociais	38920,00	38.920,00	38.920,00	116.760,00
2. MATERIAL DE CONSUMO	43000,00	33.000,00	33.000,00	109.000,00
3. FORMAÇÃO DE PESSOAL (BOLEIAS)	48000,00	48.000,00	48.000,00	144.000,00
4. APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL				24.000,00
1. Cursos				
2. Congressos	8000,00	8.000,00	8.000,00	24.000,00
5. ASSISTÊNCIA TÉCNICA				60.000,00
1. Consultoria				
2. Processamento				
3. Exames complementares	20000,00	20.000,00	20.000,00	60.000,00
6. ITENS SUPLEMENTARES				6.000,00
1. Viagens				
2. Diárias				
3. Manutenção equipamentos, etc.				
4. Transporte urbano e pronto pagamento	2.000,00	2.000,00	2.000,00	6.000,00
5. Outros serviços de terceiros				
	318.620,00	290.320,00	290.320,00	899.260,00 ✓

OBSERVAÇÕES:

/Mev.

1825